AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE CARREIRA COM UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA[1]

Brenda dos Santos[2]
Bruna Rodrigues[3]
Gabriela Keller de Moura[4]
Rosana Marques da Silva Rampazzo[5]

RESUMO: Tem crescido a procura pela orientação de carreira no contexto universitário e expandido o número de serviços em carreira ofertados por instituições de ensino superior. O estudo objetivou analisar os procedimentos de avaliação de intervenções de carreira com universitários, em publicações nacionais e internacionais, dos últimos 10 anos (2010 a 2020), por meio de revisão integrativa. A amostra consistiu por 13 publicações científicas, sendo 10 internacionais e três nacionais. Caracterizou-se como estudo de abordagem qualitativa e delineamento exploratório. Os dados indicaram que a maioria das avaliações de intervenção de carreira envolve resultados; predominância de métodos quantitativos com pré e pós teste e uso de escalas, subescalas, questionários e inventários. Já as publicações de cunho qualitativo envolveram estudos de caso, cujas avaliações aconteceram por meio de depoimentos e relatos escritos pelos clientes, além de questionários e reflexões.

Palavras-chave: Planejamento de carreira. Universitários. Avaliação. Orientação profissional.

INTRODUÇÃO

As diversas transformações no mundo do trabalho, tais como aumento do trabalho sem carga horária fixa, seja no formato de *freelancers* e/ou remotamente; a redução no número de empregos e as crises no mundo financeiro têm gerado algumas preocupações e angústias nos jovens universitários relacionadas à inserção profissional (BRASIL et al., 2012). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre de 2020 a taxa de desemprego entre os jovens brasileiros, de 18 a 24 anos de idade, chegou a 27,1% (IBGE, 2020). De acordo com os autores supracitados, devido ao contexto atual de trabalho, tem surgido uma multiplicidade de trajetórias profissionais onde se combinam inúmeras formas de trabalhar e diversas opções de carreiras profissionais, com base nos diferentes tipos

[1] Artigo financiado pelo programa de bolsas de pesquisa ART. 170 e 171/FUMDES.
[2] Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.
[3] Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.
[4] Egressa do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.
[5] Docente do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, doutoranda no programa de pós-graduação em Psicologia – UFSC.

de certificações acadêmicas, que vão além dos diplomas usuais, como o bacharelado e licenciatura, incorporando e impulsionando cursos de curta duração, tecnólogos e sequenciais.

No entanto, de acordo ainda com Brasil et al. (2012), esse contexto de variedades de carreiras e cursos profissionalizantes demanda do futuro ingressante no mundo do trabalho, geralmente o jovem universitário, um alto grau de autoconhecimento. Quando este fator não está envolvido na escolha, há uma grande possibilidade de haver um conflito de identidade entre a profissão escolhida e os interesses dos jovens. Esses conflitos podem gerar a insatisfação profissional futura, falta de motivação para estudar, troca de cursos e a evasão acadêmica, tanto em universidades públicas quanto particulares (BRASIL et al., 2012; LIMA-DIAS; SOARES, 2012). Esse conflito de identidade aponta para duas questões: 1) qual tem sido o método que as universidades e demais instituições de ensino têm propiciado para atender a essa demanda e 2) que tipo de apoio o estudante tem recebido no contexto acadêmico para reduzir os temores e as inseguranças (PAGOTTI, A., PAGOTTI, G. 2005).

As escolhas de carreira dos jovens costumam ser influenciadas pelos seus conjuntos de valores (ALVARENGA; LEITE, 2015). Estudos apontaram que os jovens brasileiros estão mais preocupados com os quesitos de notas e avaliações, se a profissão escolhida oferece um futuro promissor, adequação com o mercado atual, dificuldade em empregarem-se, questões relacionadas à estética, laços afetivos e familiares, com o fato de serem ridicularizados e, principalmente, se vão ou não alcançar aquilo que mais desejam da profissão (PAGOTTI; PAGOTTI, 2005). Esses dados são corroborados por Conceição (2007), cuja tese demonstrou que os brasileiros universitários valorizam mais uma vida confortável, ser feliz, prazer, agitação, reconhecimento social e amizade.

A falta de direcionamento adequado na escolha profissional pode influenciar na decisão de abandonar o curso e na insatisfação profissional (BRASIL et al., 2012). Além disso, os jovens universitários têm se tornado cada vez mais preocupados com a situação socioeconômica atual, uma vez que o desemprego tem atingido mesmo aqueles com formação superior (LIMA-DIAS; SOARES, 2012). Por conta dessa situação, segundo os autores supracitados, alguns jovens escolhem o curso sem orientação adequada e o concluem sem saber quais os próximos passos a seguir.

Diante deste cenário, serviços de carreira têm sido ofertados pelas universidades (SILVA; BARDAGI, 2016). As autoras ainda salientam a necessidade de se entender o processo, desde a escolha do curso até sua formação, pelo qual o acadêmico passa dentro da universidade em prol de desenvolver um programa de carreira mais adequado às demandas

vigentes de cada etapa. Além disso, ressaltam que mais importante que oferecer o serviço, é avaliar a qualidade e eficácia do mesmo.

Uma intervenção de carreira é qualquer tipo de estratégia que capacite o usuário do serviço a tomar decisões e aplicá-las em sua carreira de forma eficiente (SPOKANE, 2004). Dentre essas estratégias encontram-se as consultas psicológicas em grupo e individual que, ao contrário das demais estratégias (atividades autoadministradas, *workshops,* oficinas, palestras, *coaching*, entre outras) só podem ser ministradas por psicólogos. Alguns autores observam que as preocupações em definir um curso superior, a influência e pressão familiar, a falta de informação acerca das profissões na hora da escolha, as dificuldades de adaptação ao trabalho, a insatisfação e desmotivação são apontados como fatores que levam os jovens adultos a buscarem programas de intervenção de carreira (SANTOS; MELO-SILVA, 2011; FIORINI; BARDAGI, 2017; BRASIL et al., 2012).

Entretanto, para que a intervenção se mostre eficaz, faz-se necessário que a mesma seja avaliada em sua prática. Essa avaliação é necessária para medir se cada instrumento e técnica utilizada está sendo adequada aos contextos aplicados. Essa avaliação pode ter dois focos: 1) processos: avaliação crítica dos elementos que compõem a intervenção através de indicadores de qualidade que demonstrem os graus de eficácia de cada técnica utilizada; 2) resultados: avaliação do quanto a intervenção influenciou no progresso do usuário do serviço após o término do mesmo (ARRUDA; MELO-SILVA, 2010). Diante do que foi explanado, o objetivo deste estudo se concentrou em analisar os procedimentos de avaliação de intervenções de carreira com universitários, em publicações nacionais e internacionais, dos últimos 10 anos (2010 a 2020), por meio de revisão integrativa.

MÉTODO

Para o desenvolvimento deste estudo realizou-se revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa e delineamento exploratório. A escolha por essa modalidade de revisão amparou-se na possibilidade de proporcionar a síntese de conhecimentos e a reunião de resultados de diversos estudos científicos sobre o tema em pauta (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Sua elaboração respeitou as etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): definição da questão de pesquisa, busca na literatura; categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. A pergunta que fundamentou este estudo foi: Como se caracterizam os

procedimentos de avaliação de intervenções de carreira com universitários, em publicações nacionais e internacionais dos últimos 10 anos (2010 a 2020)?

A revisão integrativa de literatura implicou o levantamento nas bases de dados *Web of Science*, Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library on line* (SciELO). A pesquisa envolveu as possíveis combinações entre os descritores "*guidance*", "*intervention*", "*counseling, "advice",* "*career*", *evaluation*", "*effectiveness*" e "*efficiency*", nos filtros: título e assunto ou resumo. A escolha das plataformas e das diversas associações entre os descritores buscou assegurar a ampliação de resultados por estudos que abrangessem a temática do estudo.

Os critérios de inclusão para a escolha dos artigos envolveram: a) publicações em periódicos nacionais e internacionais dos últimos 10 anos; b) estudos sobre avaliação de IC em universitários; c) estudos cujo público-alvo atendido tenha 18 anos de idade ou mais; d) estudos empíricos; e) publicações disponíveis em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram: a) teses, dissertações, livros, capítulos de livros e demais documentos não publicados; b) avaliação de intervenções relacionadas à preparação, orientação ou educação para a aposentadoria; c) avaliação de intervenções realizadas exclusivamente com base na percepção dos próprios ministrantes das intervenções.

A partir da definição dos critérios, plataformas e combinações de descritores, foram localizadas 181 publicações (*Web of Science:* 29; CAPES: 68; BVS-Psi: 09; LILACS: 30, PePSIC: 26; SciELO: 19). O procedimento seguinte correspondeu à exclusão de artigos repetidos e à leitura do título, das palavras-chave e dos resumos. Ao todo foram excluídas 168 publicações. O segundo passo foi a leitura dos estudos na íntegra, que resultou em uma amostra final de 13 pesquisas, sendo três nacionais e 10 internacionais. Foram incluídos estudos de caráter qualitativo e quantitativo, delineamento experimental, quase experimental, estudo de caso, estudos descritivos e exploratórios.

O procedimento de análise categorial temática (BARDIN, 2011) foi empregado para a análise dos dados por meio da identificação e agrupamento individual dos temas principais dos estudos coletados e com embasamento na similaridade dos assuntos abordados. Desta forma, duas categorias de análise foram demarcadas: Avaliação de Resultados e Avaliação de Processos. Tais categorias foram descritas e analisadas ao considerar as subcategorias: objetivos da avaliação das intervenções, método empregado e técnicas de avaliação utilizadas.

2 RESULTADOS

Os dados de caracterização das publicações analisadas são apresentados na Tabela 1. Verificou-se que apenas um estudo envolveu a modalidade individual e contemplou a forma virtual na condução da intervenção (TIRPAK; SCHLOSSER, 2012). O público-alvo consistiu por universitários dos cursos de Psicologia (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018); Psicologia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Enfermagem, Fisioterapia, Engenharia de Alimentos, Medicina, Engenharia Elétrica, Física e Nutrição (BARBOSA, et al., 2018); Administração, Ciências Contábeis, Psicologia e Fisioterapia (STACHIU; TAGLIAMENTO, 2016), Química e Química Industrial (PINTO; CASTANHO, 2012). Cabe destacar que nove estudos não descrevem os cursos de graduação aos quais os universitários pertenciam no momento da pesquisa. No que se refere ao número de sessões, variaram de um a 12 e a carga horária entre duas e oito horas. Os instrumentos e técnicas utilizados durante as intervenções de carreira envolveram exercícios escritos (n=2), questionários (n=2), apostila (n=2), reflexões (n=1), dinâmica de grupo (n=1), leitura e debate de textos (n=1), dramatização (n=1), desenhos (n=1) e teste psicológico (n=1). Cabe apontar que em seis estudos não estavam presentes as técnicas e instrumentos utilizados na intervenção.

TABELA 1 – Caracterização geral das publicações

Ano	Autoria	País	Modalidade da intervenção	Abordagem	Instrumentos e Técnicas	Tipo de avaliação
2012	PINTO, CASTANHO	Brasil	Grupo Presencial	Psicologia sócio histórica de Vigotsky	Sem informação	Resultados
2012	THRIFT et al.	EUA	Grupo Presencial	*Life Design*	Exercícios escritos Reflexões Questionário	Resultados
2013	DI FABIO, MAREE	Itália	Grupo Presencial	Teoria CIP - Abordagem cognitiva do processamento de informações	Apostila CTI – *Career Thoughts Inventory*	Resultado

2013	TIRPAK, SCHLOSSER	EUA	Individual Virtual	Abordagem sócio cognitiva de carreira.	Sem informação.	Resultados
2014	BEHRENS, NAUTA	EUA	Grupo Presencial	*Self-Directed Search* – SDS	Apostila SDS Teste SDS	Resultados
2015	PINTO, LOUREIRO, TAVEIRA	Portugal	Grupo Presencial	Autogestão de carreira.	Sem informação	Resultados
2015	OSOROCHI	Nigéria	Grupo Presencial	Epistemologia construcionista	Questionário	Resultados
2016	STACHIU, TAGLIAMENTO.	Brasil	Grupo Presencial	Epistemologia da psicologia social comunitária.	Dinâmica de grupo Exercícios escritos Desenhos Leitura de textos Debates de textos Dramatização	Resultados
2016	MULAWARMAN, MUNAWAROH, NUGRAHENI.	Nigéria	Grupo Presencial	Aconselhamento Breve Focado na Solução (SFBC).	Sem informação.	Resultados
2017	WAHYUNI, YUSUF, EFENDI.	Indonésia	Grupo Presencial	Orientação de grupo com Modelagem	Sem informação	Resultados
2018	BARBOSA et al.	Brasil	Grupo Presencial	Teoria Sociocognitiva Paradigma *Life Design*	Sem informação	Resultados
2018	LINKES et al.	Canadá	Grupo Presencial	Sem informação	Sem informação	Processo

2018	GIANNONE, GAGNON, KO	Canadá	Pares Presencial	Teoria da carreira cognitiva social	Sem Informação	Processo

Com relação às informações sobre o processo de avaliação das intervenções de carreira, são descritos a seguir considerando duas categorias: Avaliação de Resultados e Avaliação de Processos. Cabe destacar que em apenas três estudos houve a avaliação de processos, enquanto 10 avaliaram, exclusivamente, resultados.

3 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Avaliar resultados refere-se aos efeitos sucedidos pela intervenção de carreira em determinadas competências ou na satisfação geral dos participantes. Os objetivos da avaliação das intervenções de carreira presentes em seis estudos investigados foram examinar a eficácia de intervenções de carreira na transição universidade para o mundo do trabalho (BEHRENS; NAUTA, 2014; PINTO; CASTANHO, 2012; PINTO; LOUREIRO; TAVEIRA, 2015; STACHIU; TAGLIAMENTO, 2016; WAHYUNI; YUSUF; EFENDI, 2017), ao nível das competências de autoconhecimento, exploração de carreira, pensamento de carreira, estabelecimentos de metas, empregabilidade e definição de planos de carreira; dois estudos avaliaram competências relacionadas à autoeficácia nas tomadas de decisão (DI FABIO; MAREE, 2012; OSOROCHI, 2015; TIRPAK; LEWIS, 2013) e dois examinaram a adaptabilidade de carreira (BARBOSA et al., 2018; MULAWARMAN; MUNAWAROH, NUGRAHENI, 2016). Os métodos descritos nos estudos investigados para avaliar as intervenções de carreira compreenderam estudos quantitativos (THRIFT et al., 2012; TIRPAK; SCHLOSSER, 2013; DI FABIO; MAREE, 2013; BEHRENS; NAUTA, 2014; PINTO; LOUREIRO; TAVEIRA, 2015; WAHYUNI; YUSUF; EFENDI, 2017; BARBOSA et al., 2018), qualitativos (PINTO; CASTANHO, 2012; STACHIU; TAGLIAMENTO, 2016) e mistos (OSOROCHI, 2015; MULAWARMAN; MUNAWAROH; NUGRAHENI, 2016; GIANNONE; GAGNON; KO, 2018; LINKES et al., 2018). Nos estudos de cunho quantitativo e misto, os delineamentos contemplaram experimentos (n=3) e quase experimentos (n= 5), enquanto os estudos de método qualitativo, apenas um especificou o delineamento: pesquisa ação (n=1).

No que se refere às técnicas e instrumentos de avaliação das intervenções de carreira, contemplaram estudos com pré e pós-teste (DI FABIO; MAREE, 2013; TIRPAK; SCHLOSSER, 2013; BEHRENS; NAUTA, 2014; OSOROCHI, 2015; PINTO; LOUREIRO; TAVEIRA, 2015; MULAWARMAN; MUNAWARAH; NUGRAHENI, 2016; STACHIU; TAGLIAMENTO, 2016; WAHYUNI; YUSUF; EFENDI, 2017; BARBOSA et al., 2018). As técnicas envolveram entrevistas (n=2), questionários (n=7), escalas (n=7), relato oral (n=1), reflexões diárias (n=1). Três estudos não foram apontados as técnicas de avaliação.

4 AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

Nesta categoria três estudos foram contemplados, cujos objetivos englobam não só avaliar a eficácia ou efetividade das intervenções, como também sua eficiência (GIANNONE, GAGNON, KO, 2018; LINKES et al., 2018; THRIFT et al., 2012). O processo de mentoria foi abordado (GIANNONE, GAGNON, KO, 2019), com duração de seis encontros, cujos mentores foram alunos de pós-graduação e os mentorados acadêmicos de graduação, ambos de cursos de psicologia de diversas instituições do Canadá. O objetivo da avaliação envolveu verificar a eficácia do programa de mentoria como intervenção profissional, incluindo sua aceitabilidade, viabilidade, responsabilidade, resultados, forças e limitações. Também, avaliar o interesse e viabilidade do aluno do Programa de Mentoria; avaliar as opiniões dos participantes do programa como uma medida de aceitabilidade do programa; avaliar se o envolvimento no programa de orientação influenciou o crescimento pessoal e de carreira de mentores e mentorados e examinar as funções de mentores que provocaram maior desenvolvimento dos mentorados (apoio vocacional, apoio psicossocial ou papel de modelagem).

Caracterizou-se como estudo quantitativo e de natureza descritiva, cuja avaliação aconteceu em três tempos: pré-teste (T1), três meses (T2) e seis meses (T3) após o início do programa (ao término). Em (T1) foram aplicados o questionário sócio demográfico e o questionário de metas de carreira e escala de autoeficácia geral. Em T2 e T3 os pares foram contatados e solicitados a completar as perguntas de acompanhamento. Também, todos os participantes concluíram o questionário de metas de carreira e os pontos fortes do programa e o questionário de fraquezas. Os mentorados responderam ao questionário de funções de tutoria.

O estudo de Linkes et al. (2018) avaliou o impacto do aconselhamento de carreira em grupo para estudantes internacionais, assim como os tópicos ou componentes que os estudantes do aconselhamento em grupo relataram qualitativamente como tendo o maior impacto sobre eles. Consistiu em estudo misto, cujo delineamento não foi apontado pelos autores. Várias escalas foram utilizadas para avaliar os resultados pré-teste e pós-teste no grupo intervenção e não houve grupo controle. A escala de otimismo de carreira, que é uma subescala do inventário de futuro de carreira; a subescala ansiedade de desempenho da medida de ansiedade em entrevistas de seleção; a subescala de atitudes de diversidade das atitudes e habilidades cívicas, que avalia o auto entendimento do indivíduo em relação ao mundo e a sua capacidade de construir efetivamente relacionamentos.

Também, uma série de itens de medição foram desenvolvidos de forma colaborativa pelos pesquisadores do projeto e conselheiros de carreira, para medir se o programa estava alcançando outros resultados pretendidos. Estes itens foram categorizados em sete áreas-chave: adaptação cultural, autocompreensão, identificação de habilidades estratégias de busca de emprego, preparação do plano de ação, autopromoção e manutenção do emprego. Ainda, foram solicitadas reflexões diárias envolvendo: três palavras para descrever o seu dia; o que o cliente aprendeu; o que fez o cliente gostar; o que o fez não gostar; sugestões para a próxima vez. E, ao final do programa, foram solicitados depoimentos, quando deveriam abordar suas reflexões sobre a experiência com o programa. Os depoimentos foram gravados.

A avaliação da intervenção de carreira apontada por Thrift et al., 2012, objetivou examinar o impacto de duas intervenções derivadas da CIP sobre o pensamento de carreira dos estudantes matriculados em um curso universitário oferecido em uma instituição nas Ilhas do Pacífico. Utilizou-se o método quantitativo, delineamento quase-experimental, com dois grupos de intervenção e um grupo controle. Houve diferença nos procedimentos da intervenção, sendo que no grupo pasta de trabalho o SDS foi corrigido e os resultados discutidos durante a intervenção, enquanto no grupo pesquisa os participantes obtiveram as letras dos resumos do SDS e foram instruídos a como pesquisar no caderno de carreiras do SDS. O instrumento utilizado para avaliar os resultados no pré-teste e pós-teste foi a escala CTI, composta por três subescalas: Decisão Confusão (DMC), Ansiedade por Compromisso (CA) e Conflito externo (CE).

5 DISCUSSÃO

Ao analisar os objetivos, percebe-se que aqueles que avaliaram resultados assemelham-se com outros estudos sobre o tema (GAMBOA; PAIXÃO; JESUS, 2011) que procurou avaliar o impacto de uma intervenção de carreira no contexto da exploração vocacional. Além de outros que também tiveram o objetivo de avaliar uma intervenção de carreira e os efeitos da mesma nos estudantes universitários (ARRUDA; MELO-SILVA; 2010; LOUREIRO, 2012; ALONSO; MELO-SILVA, 2013). Esses autores acreditam que avaliar a eficácia de uma intervenção de carreira e os resultados advindos desta se faz necessário para verificar se as intervenções estão ou não de acordo com as demandas salientadas pelo público-alvo em questão e quais devem ser as melhorias a se fazer.

Precisa-se entender quais são as principais dificuldades encontradas pelos jovens universitários para se definir uma intervenção de carreira e também para avaliar a eficácia desta. Muitos jovens, infelizmente, não buscam auxílio para suas escolhas e acabam por evadir dos cursos ou engajarem-se em profissões que não lhes dão o retorno que almejavam. No entanto, aqueles que buscam algum serviço de Orientação Profissional, o fazem, no início do processo universitário, para buscar uma confirmação de terem feito a escolha certa ou para refazerem sua escolha profissional (CAMPOS; SEHNEM, 2015; SANTOS; MELO-SILVA, 2011).

Alguns universitários chegam ao final do curso sem gostar do que estão fazendo, simplesmente pelo propósito de terminar, no entanto, a insatisfação é tamanha que também procuram por serviços de Orientação de Carreira (SANTOS; MELO-SILVA, 2011). Segundo os autores, quando os jovens universitários procuram por programas de intervenção de carreira, esperam que o serviço possa confirmar se tomaram a decisão mais acertada, ofereça orientação para fazer a escolha do curso, proporcione autoconhecimento e autorrealização e também informações sobre o mundo universitário, sobre o mundo do trabalho e o que esperar de ambos. É por esses motivos que avaliar os impactos das intervenções se faz importante, pois se a intervenção não atender a demanda, não há motivos para se continuar a desenvolver tais intervenções de carreira.

Com relação às publicações que avaliaram processos, (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018; LINKES et al., 2018; THRIFT et al., 2012), os três estudos apresentaram objetivos específicos, uma vez que cada um avaliou diferentes estratégias de intervenção em contextos e públicos-alvo diferenciados. No entanto, encontraram resultados positivos para as intervenções que avaliaram, o que entra em comum acordo com os estudos de outros autores (PINTO, 2010; LOUREIRO, 2012; TAVEIRA; PINTO, 2008). Um dos estudos propôs

avaliar o processo e os resultados de um Seminário de Gestão Pessoal da Carreira e encontrou valores acima do ponto médio nas crenças e um aumento de frequência de respostas mais positivas como compreensão, apoio, autoconceito, confiança, clareza, educação, mudança e bem-estar; em contraponto com a diminuição de respostas de cunho negativo de medo, confusão e incompreensão (TAVEIRA; PINTO, 2008). Loureiro (2012) também encontrou um aumento de respostas positivas assinaladas em contrapartida com as negativas e a ausência de respostas como Agravamento da situação e Desorientação. Pinto (2010) também sinalizou o aumento de reações positivas de compreensão, autoconceito, educação, apoio e mudança.

Os estudos de avaliação de processos (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018; LINKES et al., 2018; THRIFT et al., 2012), avaliaram o papel do tutor, as funções de mentores que provocaram maiores mudanças e as técnicas que mais se mostraram eficazes. Com relação ao papel do tutor, esses três estudos salientaram que a grande maioria dos participantes sinalizou o papel do tutor como fundamental para o alcance dos objetivos de carreira e crescimento pessoal. Dos estudos comparados, dois não abordaram o papel do tutor ou psicólogo no processo da intervenção, apenas focaram nas reações dos clientes ao conteúdo (PINTO, 2010; TAVEIRA; PINTO, 2008). Loureiro (2012) também focou nas reações, mas como o estudo abordou tanto o viés quantitativo quanto o qualitativo, ao fazer a análise dos relatos dos participantes, apenas um destacou a prestação da psicóloga durante a intervenção. Consequentemente, esses estudos não avaliaram as funções de mentores que provocaram maiores mudanças. Encontrou-se em um dos estudos que a liderança, o entusiasmo, a responsabilidade e a disponibilidade dos mentores foi de grande contribuição para os resultados positivos da intervenção de carreira (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018). Em outro estudo, foi apontado apenas a figura do conselheiro como um facilitador para o processo (LINKES et al., 2018) e o último salientou que os grupos de intervenção que tiveram contato com instrutor mais experiente obtiveram melhores resultados (THRIFT et al., 2012).

Analisando as técnicas utilizadas na realização da intervenção, apenas um estudo as especificou (THRIFT et al., 2012), cujas técnicas consistiram em exercícios escritos, reflexões e questionários. Os demais apenas mencionaram a modalidade em que foi aplicada a intervenção: mentoria e aconselhamento (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018; LINKES et al., 2018). Estudos comparados com os encontrados apresentaram intervenções de carreira em forma de seminário, no entanto os autores também não especificaram as técnicas utilizadas na modalidade de seminário (PINTO, 2010; LOUREIRO, 2012; TAVEIRA; PINTO, 2008).

No que concerne ao método, das 13 publicações analisadas, apenas três utilizaram o método qualitativo, destacando a predominância do método quantitativo. Outras revisões também apontaram resultados semelhantes quanto ao predomínio de avaliações de carreira pelo viés quantitativo (OLIVEIRA; TEIXEIRA; DIAS, 2017; SILVA; BARDAGI, 2018; BARDAGI; ALBANAES, 2015). Ressalta-se a carência de estudos de cunho qualitativo em prol de se obter uma perspectiva mais holística das avaliações de intervenções de carreira. Faz-se interessante observar que esses autores não definiram um público-alvo específico ao fazer a busca nos bancos de dados, no entanto, a maioria das publicações encontradas haviam sido realizadas com o público adolescente. Apesar de haver um número menor de estudos com o público adulto e universitário, o fato de intervenções serem realizadas com adolescentes em contexto escolar pode demonstrar uma preocupação preventiva para que esse jovem já entre em contexto universitário com suas inseguranças e dificuldades minimizadas.

No que diz respeito ao método utilizado na avaliação de processos e de resultados, nesta houve o predomínio do método quantitativo, enquanto nas publicações que abordaram a avaliação de processos, os três métodos foram contemplados: quantitativo, qualitativo e misto. Pelo fato de não haver um número equilibrado de estudos que contemplam os dois tipos de avaliação, não é possível analisar as diferenças entre os métodos propostos. As revisões utilizadas para realizar a comparação entre os estudos não tinham como objetivo averiguar os métodos das avaliações de intervenções de carreira levantadas e, portanto, não exploraram diferenças significativas ou similaridades entre os métodos de avaliação de processos e de avaliação de resultados (OLIVEIRA; TEIXEIRA, DIAS, 2017; SILVA; BARDAGI, 2018; BARDAGI; ALBANAES, 2015).

Considerando as técnicas utilizadas para a avaliação das intervenções, as mais utilizadas para avaliar o processo das intervenções foram: os questionários (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018), as escalas (GIANNONE; GAGNON; KO, 2018; LINKES et al. 2018; THRIFT et al., 2012) e as subescalas (LINKES et al., 2018; THRIFT et al., 2012). Não foi encontrado nenhum instrumento em comum entre os três estudos. Comparando com outros estudos (LOUREIRO, 2012; PINTO, 2010; TAVEIRA; PINTO, 2008), também não foram encontradas técnicas em comum ao relacionar às três avaliações de processo levantadas nesta revisão integrativa. No entanto, Loureiro (2012) e Pinto (2010) utilizaram o Sistema de Reação do Cliente concomitantemente em suas avaliações. Ao comparar tais dados aos de outras revisões, não foram encontrados argumentos significativos para discussão, uma vez que o único artigo que mencionou as técnicas utilizadas para fazer a avaliação das intervenções,

consistia em um público-alvo quase que exclusivo de adolescentes (BARDAGI; ALBANAES, 2015).

Acresce que, ao fazer o levantamento das técnicas utilizadas em avaliação de resultados, apenas dois artigos apresentaram uma técnica em comum, a Carrer Exploration Survey-CES (BEHRENS, NAUTA, 2014; PINTO; LOUREIRO; TAVEIRA, 2015) a qual também é utilizada por Loureiro (2012). No entanto, enquanto os questionários foram mais comuns nas avaliações de processos, as escalas e subescalas predominaram nas de resultados. Comparando com outros estudos, verificou-se predomínio de escalas e inventários para se avaliar os resultados de intervenções de carreira (PINTO, 2010; TAVEIRA; PINTO, 2008). Relacionando tais achados a outras revisões, constatou-se que a maioria envolveu avaliação de resultados e, por serem realizadas com adolescentes, utilizaram quase que exclusivamente a Escala de Maturidade para Escolha Profissional (BARDAGI; ALBANAES, 2015; SILVA; BARDAGI, 2018). Percebeu-se diferenças entre as técnicas utilizadas para avaliar processos e resultados. Enquanto as de resultados utilizaram, nos momentos pré e pós-testes, escalas, subescalas e inventários; as de processo priorizaram registros e relatos escritos dos clientes, assim como questionários, reflexões e depoimentos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa se concentrou em levantar e analisar os procedimentos de avaliação de intervenção de carreira com universitários, em publicações nacionais e internacionais, dos últimos 10 anos (2010 a 2020), de forma a permitir a síntese de conhecimentos e a reunião de resultados de diversos estudos científicos sobre o tema em questão. Das publicações analisadas, a grande maioria avaliou os resultados das intervenções de carreira, o que denota escassez em publicações que avaliem o processo em si da intervenção, com foco nas técnicas utilizadas, papel e função do facilitador ou tutor. Sugere-se novos estudos na área, envolvendo não só o público universitário, mas cuja avaliação englobe o processo de intervenções de carreira, além de resultados.

Na prática da orientação de carreira no Brasil, tradicionalmente as publicações envolvem o público adolescente. No entanto, há várias universidades públicas e privadas que oferecem serviços de carreira aos universitários, o que denota a necessidade de estudos com este público, objetivando melhorar os serviços prestados. Neste sentido, sugere-se pesquisas

que envolvam as dificuldades vivenciadas pelos acadêmicos em suas carreiras, assim como os motivos que os levam a procurar por serviços de carreira.

Cabe ressaltar que, de todas as publicações consideradas, apenas uma avaliou o processo de mentoria, sinalizando os múltiplos benefícios de tal modalidade como facilitador para o alcance dos objetivos de carreira e o crescimento pessoal dos mentorados, uma vez que puderam compartilhar da experiência de seus mentores. Cabe, nesse sentido, mais estudos e publicações envolvendo processos de mentoria, assim como a aplicação de intervenções pelo viés dessa modalidade.

Com relação às limitações, aponta-se a não utilização de juízes na busca e análise dos artigos, uma vez que a avaliação de juízes implica no benefício de minimizar vieses em revisões de literatura. A segunda limitação envolve a exclusão de estudos teóricos que se constituem como fontes ricas de pesquisa.

EVALUATION OF CAREER INTERVENTIONS WITH UNDERGRADUATE STUDENTS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The demand for career guidance in the university context has increased and the number of career services offered by higher education institutions has expanded. The study aimed to analyze the procedures for evaluating career interventions with undergraduate students, in national and international publications, over the last 10 years (2010 to 2020), through an integrative review. The sample consisted of 13 scientific publications, 10 of them international and three nationals. It was characterized as a study with a qualitative approach and exploratory perspective. The data indicated that most career intervention assessments involve outcomes; predominance of quantitative methods with pre and post test and use of scales, subscales, questionnaires and inventories. The publications of a qualitative nature, on the other hand, involved case studies, which evaluations happened through testimonies and reports written by clients, in addition to questionnaires and reflections.

Keywords: Career planning. Undergaduate students. Assessment. Professional orientation.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Wadson; MELO-SILVA, Lucy. Avaliação de uma intervenção em orientação profissional na perspectiva de ex-estagiários. **Psicologia:** Ciência e Profissão: Brasília – DF, (33), 1. pp. 84-99, 2013. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100008>. Acesso em 12 jan. 2021.

ALVARENGA, Marcelo; LEITE, Nildes. O papel dos valores nas escolhas de carreira de jovens discentes/trabalhadores. **Gestão & Regionalidade**: São Caetano do Sul – SP, (31), 92. pp. 86-102, ago., 2015. Disponível em:< https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/2893>. Acesso em: 19 mai. 2020.

ARRUDA, Marina; MELO-SILVA, Lucy. Avaliação da intervenção de carreira: a perspectiva dos ex-clientes. **Psico USF:** Itatiba – SP, (15), 2. pp. 225-234, ago., 2010. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712010000200010>. Acesso em: 19 mai. 2020.

BARBOSA, Marcela et al. Delineamento e avaliação de um programa de adaptação acadêmica no ensino superior. **Revista Brasileira de Orientação Profissional:** Campinas – SP, (19), 1. pp. 61-74, jun., 2018. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902018000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 ago. 2020.

BARDAGI, Marúcia; ALBANAES, Patrícia. Avaliação de intervenções vocacionais no Brasil: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Orientação Profissional:** Campinas – SP, (16), 2. pp. 123-135, 2015. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902015000200004>. Acesso em 17 fev. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpressão da 1ª edição, Lisboa: Edições 70, 2016.

BEHRENS, Erica; NAUTA, Margaret. The self-directed search as stand-alone intervention with college students. **The Career Development Quarterly:** Estados Unidos da América, (62). pp. 224-238, set., 2014. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/265091314_The_Self-Directed_Search_as_a_Stand-Alone_Intervention_With_College_Students>. Acesso em 16 nov. 2020.

BRASIL, Vanderlei et al. Orientação profissional e planejamento de carreira para universitários. **Cadernos Acadêmicos**: Palhoça – SC, (4), 1. pp. 117-131, dez. 2012. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/1213>. Acesso em: 17 mai. 2020.

CAMPOS, Carlos Alexandre; SEHNEM, Scheila Beatriz. "Não era aquilo que eu queria...": um estudo com universitários que vivenciaram a re-escolha de curso. **Pesquisa em Psicologia - anais eletrônicos**: Joaçaba – SC. pp 131- 142, out., 2015. Disponível em:< https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/pp_ae/article/view/8894>. Acesso em: 12 jan. 2021.

CONCEIÇÃO, Elvisnei. **O sistema de valores:** um estudo intercultural com estudantes universitários argentinos, brasileiros e uruguaios. 2007. 123 f. Dissertação (Mestrado em Administração e Negócios). Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, 2007. Disponível em:< http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/5709>. Acesso em: 17 mai. 2020.

DI FABIO, Annamaria; MAREE, Jacobus. Effectivness of the career interest profile. **Journal of Emplyment Counseling:** Itália, (50). pp. 110-123, set., 2013. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/263457218_Effectiveness_of_the_Career_Interest_Profile>. Acesso em: 28 ago. 2020

FIORINI, Milena; BARDAGI, Marucia. Família e desenvolvimento de careira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Orientação Profissional:** Ribeirão Preto – SP, (18), 1. pp. 43-55, jun., 2017. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-33902017000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 mai. 2020.

GAMBOA, Vitor; PAIXÃO, Maria Paula; JESUS, Saúl. A eficácia de uma intervenção de carreira para a exploração vocacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional:** Ribeirão Preto – SP, (12), 2. pp. 153-164. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-33902011000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jan. 2021.

GIANNONE, Zarina; GAGNON, Michelle; KO, Hank. Mentorship as a career intervention: na evaluation of a peer-mentoring program with canadian university pshychology students. **Canadian Journal of Career Development:** Canadá, (17), 2. pp. 04-24, 2018. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/338124749_Mentorship_as_a_Career_Intervention_An_Evaluation_of_a_Peer-Mentoring_Program_with_with_Canadian_University_Psychology_Students>. Acesso em: 12 set. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (PNAD Contínua): Distribuição de pessoas desocupada por idade, 1° trimestre de 2020. Site oficial. 2020. Disponível em:< https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=27704&t=destaques>. Acesso em: 22 mai. 2020.

LIMA-DIAS, Maria; SOARES, Dulce. Planejamento de carreira: uma orientação para universitários. **Psicologia Argumento:** Curitiba – PR, (30), 68. pp. 53-61, mar., 2012. Disponível em:< https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19953>. Acesso em 23 mai. 2020

LINKES, Snjezana et al. Group career counselling for international students: evaluation and promising practices. **Centre for Teaching and Learning Publications:** Canadá, (17), 2. pp. 45-58, 2018. Disponível em:< https://cjcd-rcdc.ceric.ca/index.php/cjcd/article/view/78>. Acesso em 02 set. 2020.

LOUREIRO, Maria de Nazaré. **Intervenções de carreira no ensino superior:** estudo da eficácia de um seminário de gestão pessoal de carreira. 2012. 324f. Tese (Doutorado em Psicologia Vocacional). Universidade do Minho, Portugal, 2012. Disponível em:< https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/24588>. Acesso em 02 jan. 2021.

MENDES, Karina; SILVEIRA, Renata; GALVÃO, Cristina. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto**: Florianópolis – SC, (17) 4. pp. 758-764, dez., 2008. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em 05 jun. 2020

MULAWARMAN; MUNAWAROH, Eem; NUGRAHENI, EdwindhaPrafitra. Effectiveness of solution focus brief counseling approach (SFBC) in developing student career adaptability**. The International Journal of Counseling and Education:** Nigéria, (1), 1. pp. 09-14, dez., 2016. Disponível em:< https://journal.konselor.or.id/index.php/counsedu/article/view/33>. Acesso em 28 ago. 2020.

OLIVEIRA, Clarissa; TEIXEIRA, Marco Antônio; DIAS, Ana Cristina. Revisão sistemática da literatura sobe características de intervenções em carreira. **Revista de Psicologia da IMED:** Passo Fundo – RS, (9), 2. pp. 125-141, dez., 2017. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-50272017000200009>. Acesso em: 03 fev. 2021.

OSOROCHI, Patrícia. Constructionist carees counseling of undergraduate students: na experimental evaluation. **Journal of Vocational Behavior:** Nigéria, (88). pp. 215-219, mar. 2015. Disponível em:< https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0001879115000342>. Acesso em: 23 ago. 2020.

PAGOTTI, Antônio; PAGOTTI, Giuliano. As preocupações dos estudantes universitários: um estudo exploratório. **Revista Psicopedagogia:** Uberlândia – MG, (22), 68. pp. 94-104, set., 2005. Disponível em:< http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/424/as-preocupacoes-dos-estudantes-universitarios--um-estudo-exploratorio>. Acesso em 28 mai. 2020

PINTO, Joana Cristina. **Gestão pessoal da carreira: estudo de um modelo de intervenção psicológica com bolseiros de investigação**. 2010. 305f. Tese (Doutorado em Psicologia Vocacional). Universidade do Minho, Portugal, 2010. Disponível em:< http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/11633>. Acesso em 12 jan. 2021.

PINTO, Joana; LOUREIRO, Nazaré, TAVEIRA, Maria. Psychological intervention in portuguese college students: effects of two career self-management seminars. **Journal of College Student Development:** Portugal, (56), 5. pp. 518-524, jul., 2015. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/282682976_Psychological_Intervention_in_Portuguese_College_Students_Effects_of_Two_Career_Self-Management_Seminars>. Acesso em: 29 set. 2020.

PINTO, Telma; CASTANHO, Marisa. Sentidos da escolha e da orientação profissional: um estudo com universitários. **Estudos de Psicologia:** Campinas – SP, (29), 3. pp. 395-413, set., 2012. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2012000300010>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SANTOS, Ana Flávia; MELO-SILVA, Lucy. Motivos da procura por orientação de careira em adultos: um estudo preliminar. **Revista Avaliação Psicológica**: Campinas – SP, (10), 2. pp. 129-137, 2011. Disponível em:< https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=335027286004. Acesso em 28 mai. 2020

SILVA, Rosana; BARDAGI, Marúcia. Revisão integrativa sobre avaliação de intervenções de carreira. *In*: Desenvolvimento de carreira e aconselhamento: educação, mobilidade e emprego. Orgs: TAVEIRA, Maria; SILVA, Ana Daniela; MARQUES, Cátia; LEAL, Mara, 2018. **Anais**... Portugal: APDC Edições, 2018. pp. 68-82. Disponível em:< https://suacarreiravocequemfaz.com.br/wp-content/uploads/2019/03/revis%c3%a3o-integrativa-braga.pdf>. Acesso em 12 fev. 2021.

SILVA, Suliana; BARDAGI, Marucia. Intervenções de carreira no ensino superior: estrutura dos serviços na grande Florianópolis. **Revista Psicologia em Foco**: Frederico Westphalen – RS, (8), 12. pp 14-32, dez., 2016. Disponível em:< http://revistas.fw.uri.br/index.php/psicologiaemfoco/article/view/2462>. Acesso em 04 jun. 2020

SOUZA, Marcela; SILVA, Michelly; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein:** São Paulo – SP, (8), 1. pp. 102-106, 2010. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&nrm=iso&tlng=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20determina%20o,prestados%20ao%20paciente(1).>. Acesso em 05 jun. 2020
SPOKANE, Arnold. Avaliação das intervenções de carreira. *In*: Leitão, Lígia. **Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional.** Portugal: Quarteto, 2004. pp. 455-473.

STACHIU, Mariana; TAGLIAMENTO, Grazielle. *Coaching* de carreira e psicologia social comunitária: análise de uma intervenção. **Temas em Psicologia:** Ribeirão Preto – SP, (24), 3. pp. 791-804, 2016. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000300001>. Acesso em 18 ago. 2020.

TAVEIRA, Maria; PINTO, Joana. Gestão pessoal da carreira no ensino superior: cinco estudos de caso. **Arquivos Brasileiros de Psicologia:** Portugal, (60), 3. pp. 77-91, 2008. Disponível em:< http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10597>. Acesso em: 28 jan. 2021.

THIRFT, Meagan et al. Career interventions and the career thoughts of Pacific Island college students. **Journal of Counseling & Development:** Estados Unidos da América, (90). pp. 169-176, abr., 2012. Disponível em:< https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1556-6676.2012.00022.x>. Acesso em: 19 ago. 2020.

TIRPAK, David; SCHLOSSER, Lewis. Evaluating FOCUS-2's effectiveness in enhancing first-year college students' social cognitive career development. **The Career Development Quarterly:** Estados Unidos da América, (61). pp. 110-123, jun., 2013. Disponível em:< https://eric.ed.gov/?id=EJ1004227>. Acesso em 28 nov. 2020.

WAHYUNI, Sisri; YUSUF, Muri; EFENDI, Mawardi. The effectiveness of group guidence with modelling in increasing the maturity of career choice. **International Journal of Research in Counseling and Education:** Indonésia, (1), 1. pp. 37-46, nov., 2017. Disponível em:< http://ppsfip.ppj.unp.ac.id/index.php/ijrice/article/view/11>. Acesso em 06 nov. 2020.